



**I DE MAIO DE 2011**

**MANIFESTO**

**DEFENDER O EMPREGO E A COESÃO SOCIAL**

O 1 de Maio ocorre num momento decisivo das negociações com a União Europeia e o FMI.

A UGT sempre defendeu que não deveríamos recorrer ao pedido de ajuda externa, face aos condicionamentos políticos, económicos e sociais a que a mesma conduz.

Os sacrifícios que foram exigidos aos portugueses nos últimos 3 anos, primeiro devido à crise financeira e consequente crise económica, e depois devido à necessidade de redução do défice orçamental, poderiam e deveriam ter evitado tal situação.

Infelizmente, erros políticos nacionais e a não resposta adequada da União Europeia à especulação financeira, que recaiu sobre alguns Países, conduziram à actual situação.

As negociações não podem conduzir a um Acordo que promova a desregulação social, ponha em causa o Estado Social, não reconheça o papel fundamental da Administração Pública ou imponha privatizações de Empresas de Serviço Público que dificulte o acesso de todos os cidadãos a serviços de qualidade e com preço justo.

Bater-nos-emos contra políticas que ponham em causa os direitos dos trabalhadores/as, precarizem as relações de trabalho ou promovam a diminuição das políticas activas de emprego, com consequente maior dificuldade de acesso dos jovens e dos desempregados ao emprego e as acções de qualificação e requalificação dos trabalhadores/as.

Com a CES e a CSI continuaremos a lutar por uma Europa de crescimento e emprego e com dimensão social e contra uma Europa da austeridade, do reduzido crescimento económico e aumento do desemprego e das desigualdades sociais.

Neste 1 de Maio temos que demonstrar que os trabalhadores/as estão unidos na luta contra políticas que promovam a injustiça social e que agravem as desigualdades sociais.

Queremos melhores salários e condições de trabalho dignas.

Exigimos, em particular o aumento das pensões e dos salários mais baixos, incluindo o salário mínimo nacional.

- Todos juntos vamos manifestar-nos na defesa do trabalho e do emprego.

Todos juntos vamos participar num grande 1 de Maio e encher a Avenida da Liberdade e a Praça dos Restauradores, em Lisboa.